

TEMA: TEOLOGIA DA GENEROSIDADE

Prof. Eliseu GP (eliseugp@yahoo.com.br) — canal: <https://www.youtube.com/channel/UC7fLvblK2VUrTsys1Xta3pQ>

Fanpage (facebook): Escola Bíblica Digital (<https://www.facebook.com/ebdescolabiblicadigital/>)

LIÇÃO 40 — GENEROSIDADE, JESUS E OS RICOS

1) INTRODUÇÃO:

- a) **Revisão:** Na Lição 39, analisamos os textos em que Jesus se refere ao dízimo dos fariseus.
- b) **Objetivo:** analisar as palavras de Jesus a respeito da riqueza.
- c) **Ensino de Jesus:** todo o ensino de Jesus ref. a riquezas deve ser entendido à luz:
 - i) da lei de Deus (provisão abundante pela partilha);
 - ii) da prática ‘hipócrita’ dos religiosos de seu tempo,
 - iii) da pobreza extrema da maioria da população.

2) RICOS E RIQUEZAS

- a) **Elite:** composta por nobres de famílias herodiana, hasmoneia, sacerdotal, saduceia e estrangeiros; eram latifundiários, viviam nas cidades e arrendavam terras a lavradores com taxas elevadas.
- b) **Ricos:** o jovem rico era chefe ou príncipe (ἄρχων), dono de muitas propriedades (Lc 18.18); o rico da parábola de Lázaro (Lc 16.19-31) levava vida luxuosa; José de Arimateia era rico (Mt 27.57; de ‘boa posição’, Mc 15.43), o que indica um “rico proprietário de imóveis”; Nicodemos doou 100 libras de mirra e aloés para preparação do corpo de Jesus, o que era um montante elevado.
- c) **Riqueza:** terras, bens, prata, ouro; havia sistema de “banco” (Lc 19.23; Mt 25.27) e cambistas (Mt 21.12 pars.); alguns preferiam guardar dinheiro em cofres ou enterrar nos campos (Mt 6.19; pars.).

3) SERMÃO DO MONTE E DO VALE

a) Paralelos:

Temas	Mateus	Lucas
Bem-aventuranças	5.1-12	6.20-23
Ais contra os ricos		* 6.24-26
Sal da terra e luz do mundo	5.13-16	14.34-35
Amor ao próximo	5.43-48	6.32-36
Justiça, esmolas, orações e jejuns	6.1-88	(‘Pai nosso’, 11.2-4)
* Tesouros do céu	6.19-21	12.33-34
* Luz e trevas	6.22-23	11.33-36
* Dois senhores	6.24	
Contra a ansiedade	6.25-33	12.22-34

4) DINHEIRO E ACUMULAÇÃO

- a) **Mandamento negativo:** “não acumulem tesouros na terra” (Mt 6.19).
 - i) gr. *thesaurizo* (‘entesourar’), de *thesauros* (‘tesouro’); *theô* (tithemi, por) + *ayros* (*aurum*, ouro).
 - ii) **a acumulação na terra pressupõe violência:** para acumular, deve-se ganhar muito e gastar pouco; porém, ninguém fica rico por esse método, porque os que já são ricos mantêm a exploração; para acumular, a pessoa terá que dedicar esforço supremo à riqueza ou praticar negócios escusos.
 - iii) **a acumulação desperta violência:** a privação de bens excita a cobiça e o roubo (ladrões);
 - iv) **a acumulação é volátil:** os bens não devem ser acumulados, mas usados para finalidade social;
 - v) **traça, ferrugem, ladrões:** representam tudo que ataca e diminui o valor dos bens terrenos.
- b) **Não acumular — partilha:** para uma pessoa próspera, a única forma de acumular é praticar a partilha solidária e generosa para com os menos favorecidos;
- c) **Acumulação x generosidade:** exige decisão — servir ao Mamom insaciável ou ao Deus generoso.

5) DINHEIRO E GENEROSIDADE

- a) **Mandamento positivo:** “mas acumulem tesouros no céu” (6.20);
 - i) **acumular tesouro no céu:** repartir sem contrapartida; p. ex., dar comida a quem não pode retribuir (Lc 14.12-14), amar o inimigo (Mt 5.46-48), emprestar a quem não pode pagar (Lc 6.34; Mt 5.42); c/c exemplo de Moisés, que desprezou os tesouros do Egito em vista da promessa de Deus (Hb 11.26)

- ii) **tesouro no céu**: vender os bens e dar aos pobres garante tesouro no céu, disse Jesus ao jovem rico (Mt 19.21; Mc 10.21; Lc 18.22); c/c a palavra de Jesus contra a ansiedade pela vida (Lc 12.33-34);
- iii) “praticuem o bem, sejam **ricos de boas obras**, generosos em dar e prontos a repartir” (1Tm 6.18).
- iv) **Durável**: não tem traça, ou ferrugem, nem ladrões (Mt 6.20); c/c “bolsas que não desgastam, tesouro inextinguível nos céus, onde não se chega o ladrão, nem a traça consome” (Lc 12.33)
- v) **Dinheiro e amor**: “onde está o seu tesouro, aí está o seu coração” (Mt 6.21); o discípulo tem de escolher entre amar a Deus “de todo coração” (Mt 20.37) ou amar o dinheiro; “o amor ao dinheiro [gr. *filarguria*] é a raiz de todos os males” e todos que se dedicaram à acumulação de bens “atortentaram-se com muitas dores” (1Tm 6.10); “quem ama o dinheiro jamais dele se farta; e quem ama a abundância nunca se farta da renda” (Ec 5.10);

6) DINHEIRO, LUZ E TREVAS

- a) **Olhos**: lâmpada do corpo (Mt 6.22s); olhos *bons* iluminam o corpo; olhos *maus*, escurecem o corpo;
 - i) os **olhos** fazem o elo entre o ‘**coração**’ (sede dos desejos) e o ‘**tesouro**’ (objeto do desejo);
 - ii) “[Jesus] a luz veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais as trevas do que a luz” (Jo 3.19);
 - iii) “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8.12).
- b) **Sentido literal**: olhos saudáveis captam a luz necessária e permite a pessoa enxergar nitidamente; em olhos imperfeitos, a entrada de luz é insuficiente e a pessoa não enxerga bem (trevas/Jo 12.35).
- c) **Sentido figurado**: indica o modo de olhar/pensar a vida que condiciona os desejos e valores;
 - i) **Mundo**: “concupiscência da carne, concupiscência dos olhos e a soberba da vida” (1Jo 2.16);
 - ii) “iluminados os olhos do seu coração” (Ef 1.18); ‘comprar colírio para ungir os olhos’ (Ap 3.18).

7) DINHEIRO E SENHORIO

- a) **Dois senhores**: “ninguém pode servir a dois senhores [*kyrios*]; porque ou há de odiar um e amar o outro; ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom” (Mt 6.24).
 - i) **Servir a Mamom**:
 - (1) **mammônas (grego)**: só no NT; ocorre apenas 4x no NT: (1) Mt 6.24 e (2) Lc 16.9,11,13;
 - (2) **mamôn (aramaico)**: aparece na Mishná e no Documento do Damasco (essênio); é traduzido como ‘dinheiro’ ou ‘riquezas’ “aquilo em que alguém colocava sua confiança ou seu compromisso”.
 - (3) Servir Mamom, o deus do dinheiro e da riqueza, é colocar a própria existência a serviço de seus interesses; é cair na idolatria do dinheiro (Mt 4.8-10 pars.), que leva à ganância, ao egoísmo, ao desejo de dominar e superar e à competitividade; c/c Pv 23.4 — “não se fatigue para ser rico”.
 - (4) O serviço a Mamom, que aliena o ser humano e o incentiva a alienar os outros, traduz-se na ambição de possuir, dominar e ascender custe o que custar, três verbos que causam a injustiça que aflige a humanidade (F.C. Acosta); avareza é idolatria (Cl 3.5).
 - ii) **Servir a Deus**:
 - (1) Servir a Deus é colocar a própria existência a serviço de Deus, o Pai nosso, fonte de vida e amor, que deseja o pleno desenvolvimento dos filhos, preferencialmente dos desassistidos (F. C. Acosta).
 - (2) O serviço a Deus, que torna o ser humano livre e libertador, traduz-se em entrega generosa, solidariedade e fraternidade; é exercido a partir de baixo, não de cima (Jo 13.2-15); é feito por amor, não por obrigação; não exclui ninguém, nem o inimigo (Mt 5.43-48 pars.), e visa principalmente os pobres, impedidos, marginalizados e oprimidos (F. C. Acosta).
- iii) **Dois sistemas econômicos**:
 - (1) É impossível praticar a economia de Deus (generosidade) e a economia de Mamom (acumulação), porque são opostos entre si, e a tentativa de conciliação resultará em amor e ódio.
 - (2) O dinheiro exige todas as energias do ser humano e os estratifica em classes, isolando-as e paralisando-as; por fim, o dinheiro se torna mais poderoso do que aquele que o possui.
- iv) **Jesus** ataca diretamente a lógica da acumulação e do amor ao dinheiro: “A vida de um homem não consiste na abundância dos bens que possui” (Lc 12.15).

8) PARA REFLETIR